

DENTES SUPRANUMERÁRIOS: EXAME DE IMAGEM, INDICAÇÃO E CONTRAINDICAÇÃO PARA REALIZAR EXODONTIA.

Paulo Júnior Damásio Almeida¹

Prof. Dr. Daniel Albuquerque²

RESUMO

A revisão de literatura a seguir tem como objetivo abordar sobre a dentição supranumerária. Assim, no decorrer do trabalho ressalta-se: causa, fator, classificação de cada dente supranumerário de acordo, com sua forma, localização, o processo cirúrgico para extração, bem como, indicação e contra-indicação. Também serão apresentados os tipos de exames de imagem usados para localizar e realizar, o planejamento do tratamento sem comprometer estruturas adjacentes, como; órgãos dentários, dentre os exames de imagem estão: raio-x e tomografia computadorizada de feixe cônico único. Realiza-se, então, uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, através da técnica de revisão de literatura, sendo utilizados artigos relacionados ao tema em questão, em língua inglesa e portuguesa, e consulta nas bases de dados: PubMed-Medline da United States National Library of Medicine e Google Acadêmico, de 2005 até 2020. Diante disso, chega-se a conclusão de que a extração dos dentes supranumerários é indicada para solucionar maloclusões e possíveis desordens futuras, além do fator estético, já que na maioria dos casos estão localizados na porção anterior da boca, é necessário ressaltar que a extração seja indicada, após o fim do processo odontogênico visando não comprometer dentes vizinhos. Não será indicado em pacientes descompensados; devido idade ou doenças sistêmicas.

Palavras-chave: Extração. Dentes supranumerários. Exames de imagem.

¹Graduando(a) em Odontologia pela Universidade de Rio Verde, GO. E-mail: pjdamasio@hotmail.com

² Professor(a) do Curso de Odontologia da Universidade de Rio Verde, GO. E-mail: danielalbuquerque@unirv.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A dentição supranumerária está ligada a função e a estética, a sua aparição causa desconforto no paciente, visto que dificulta na mastigação e fala, além de estar afetando a estética, principalmente, em casos de mesiodens, que representam em sua grande maioria e estão localizadas na região anterior da boca, entre os incisivos centrais. O que justifica a busca pelo tratamento cada vez mais, principalmente, em pacientes jovens.

Portanto, realizou-se uma revisão literária buscando um levantamento geral a respeito do assunto, afim de mostrar: as causas, os fatores, as formas de identificar o tratamento correto e por fim as indicações e contraindicações para realizar a extração de um dente supranumerário, visando sempre manter a saúde bucal do paciente, sem comprometer demais estruturas adjacentes.

2 OBJETIVO

A pesquisa tem como objetivo analisar a dentição supranumerária, apontar os benefícios, após o tratamento e os malefícios caso não seja feito.

Com o tratamento o paciente resgatará sua autoestima diante do fator estético, sendo possível contar com uma oclusão, dentro dos padrões de beleza atuais, além de devolver a função adequada a sua oclusão.

Apesar do fator estético ser a queixa principal dos pacientes, caso a extração não seja realizada, o paciente sofrerá com distúrbios na oclusão, os 3 dentes supranumerários acarretaram uma mordida errada e posteriormente na necessidade do uso de um aparelho ortodôntico, caso a extração seja feita dentro do tempo correto, existe a possibilidade de não haver a necessidade do aparelho ortodôntico, porém é importante respeitar o fim do processo odontogênico, afim de não prejudicar raiz de dentes vizinhos e sua erupção.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Diante disso, realizou-se uma revisão de literatura, em bancos de dados disponíveis em: livros, artigos e revistas, buscando um levantamento geral a respeito do assunto, afim de mostrar: as causas, os fatores, as formas de identificar o tratamento correto e por fim as

indicações e contraindicações para realizar a extração de um dente supranumerário. As publicações utilizadas foram de artigos científicos e revistas da área da odontologia de diversas bases de dados, como Google Acadêmico e PubMed, publicados de 2005 até 2020. Visando sempre manter a saúde bucal do paciente, sem comprometer as demais estruturas adjacentes.

4 REVISÃO DA LITERATURA

4.1 LOCALIZAÇÃO E FORMA DOS DENTES SUPRANUMERÁRIOS

Os dentes supranumerários são alterações no número de dentes presentes, na arcada dentária de um determinado indivíduo, são classificados em rudimentares quando possuem forma diferente dos normais e suplementares, quando possuem mesma morfologia. A respeito da localização, ficam próximos aos molares pela região vestibular, palatina e proximal: paramolares e distomolares, quando estão localizados na região posterior aos terceiros molares: quarto-molares (GALLAS et al.2016).

Segundo Ray D, Bhattacharya B (2005), os supranumerários mais comuns atualmente são os mesiodens, que se instalam na região anterior da maxila, entre os incisivos centrais. Prabhu NT, Rebecca J, Munshi (1998), ressaltam que existem três variáveis de tipos morfológicos dos mesiodens; são os cônicos (forma cônica), suplementares (forma normal) e tuberculados (heteromórficos).

4.2 CAUSAS

Casos de dentição supranumerária em sua grande maioria advém de fatores genéticos, e em mais de noventa por cento dos casos, está na maxila, normalmente na região anterior (GALLAS et al.2016). Dentro dos fatores genéticos, estão síndromes como: displasia cleidocraiana, síndrome de Gardner, síndrome de Hallermann Streif, há também relatos que a hiperdontia pode estar relacionada a diferenças demográficas e ambientais de cada local. O motivo deve ser estudado, caso houver presença de síndromes frequentes associadas, o paciente deve ser encaminhado ao médico

especialista para o tratamento adequado (ZHU et al., 1996).

4.3 EXAMES DE IMAGEM

Para auxiliar no tratamento, os exames de imagem realizam papel fundamental: no diagnóstico, localização, determinação das medidas a serem tomadas, diminuindo o tempo cirúrgico, bem como, estresse do profissional e paciente. Os supranumerários estão em íntima relação com outras estruturas ósseas adjacentes, como: órgãos dentários e variações anatômicas. O exame de imagem mais usado nesse tipo de procedimento é a radiografia panorâmica, mesmo não sendo a mais precisa atualmente, devido a falta de precisão dessa radiografia a tomografia computadorizada de feixe cônico surgiu, trouxe uma evolução com imagens nítidas e tridimensionais sem estarem sobrepostas, o que garante o local exato, abordagem cirúrgica correta e preservação de estruturas adjacentes (VALENTE et al., 2015).

Toledo (2012), ressaltou que os dentes supranumerários podem estar próximos a cortical óssea alveolar do vestibulo do palato ou distante a elas, os exames radiográficos associados a algumas técnicas, como a técnica de Clark possibilitam localizar o dente e estruturas, com uma grande chance de acerto.

4.4 INDICAÇÃO PARA EXTRAÇÃO

Toledo (2012), a remoção é indicada em casos de erupção parcial, áreas retentivas, que contribuem para o acúmulo de biofilme, em casos de dentes retidos com objetivo de evitar anquilose e reabsorção radicular devido a proximidade entre as raízes de permanentes e possível formação cística ou neoplásica, além é claro nos tratamentos ortodônticos, afim de não causarem desordem na dentição permanente.

Nos casos que o paciente apresenta maloclusão causadas pela presença dos dentes supranumerários, o tratamento será a partir da remoção inicial ou não destes, depende de como está o processo odontogênico do paciente, caso esteja com a formação completa de raízes, sem riscos ao dente permanente, opta-se pela extração imediata e sequência ortodôntica aplicada em seguida (SILVA et al., 2005). Para que ocorra um tratamento conservador o profissional deve estar atento a cronologia de: erupção, ao número e

posicionamento, forma, alteração de cor, tamanho e mobilidade dos dentes presentes, alteração na oclusão e estruturas ósseas, buscando solucionar quaisquer anormalidades (STRINGHINI JUNIOR et al., 2015).

4.5 CONTRAINDICAÇÃO PARA EXTRAÇÃO

Caso o supranumerário não apresente transtornos a saúde bucal do paciente no primeiro momento, o profissional deve optar pela espera, até que as raízes dos permanentes estejam completamente formadas, para que depois seja feito o procedimento cirúrgico (REIS et al., 2006). Nadal, Pilatti e Schwade (2015) ressalta que essa decisão é tomada pois o processo cirúrgico deve ser realizado sem causar possíveis danos a dentes permanentes e também a estruturas adjacentes.

Neville et al. (2009), ressaltam que caso a exodontia seja feita antes da rizogênese completa, cerca de 25% dos casos não terão uma erupção normal na dentição permanente, sendo indicado a exodontia apenas em casos que estejam dificultando a formação do dente permanente. Podemos citar como contraindicações pacientes que apresentam um quadro de saúde descompensando por doenças sistêmicas, idade avançada, injúrias as estruturas adjacentes, nesses casos opta por acompanhamento do paciente evitando complicações futuras e realizando exodontia apenas se for realmente necessário (NADAL,2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho descrito acima partiu da análise: da causa, fator, indicação e contraindicação, para a extração dos dentes supranumerários. Dessa forma realizou-se uma pesquisa para o levantamento dados, por meio de uma revisão de literatura, para esclarecer, a melhor conduta a ser adotada frente a dentição supranumerária.

Assim, pôde concluir que a busca pelo tratamento está ligada a uma estética favorável e por uma função adequada, sem causar transtorno oclusal. Para isso foram apontados no decorrer da revisão literária, pesquisas que demonstram a melhor forma de tratamento, relacionando o período correto para a extração, as formas de diagnóstico e não deixando de apontar quais foram os motivos da causa e fatores que predis põem a aparição da anormalidade.

Após a análise da literatura, verificou-se que são os fatores genéticos e algumas síndromes que acarretam na dentição supranumerária, além de fatores ambientais, que também influenciam. O tratamento adequado é feito após a apicinogênese, com uma boa técnica cirúrgica e seguindo os exames de imagem como referência, o objetivo da extração é evitar que o paciente sofra com maloclusões, garantindo uma boa estética.

SUPRANUMERARY TEETH: IMAGE EXAMINATION, INDICATION AND CONTRAINDICATION TO PERFORM EXODONTICS

ABSTRACT

The following literature review aims to address the supernumerary dentition, in the course of the work cause and factor will be highlighted, classification of each supernumerary tooth according to its shape and location, the surgical process for extraction, as well as indication and contraindication. Also shown are the types of imaging tests used to locate and carry out treatment planning without compromising adjacent structures, such as dental organs, among the imaging tests are: x-ray and single cone beam computed tomography. Then, a qualitative and bibliographic research is carried out, through the technique of literature review, using articles related to the subject in question, in English and Portuguese, and consulted in the PubMed-Medline databases of the United States National Library of Medicine and Google Scholar. Given this, it is concluded that the extraction of supernumerary teeth is indicated to solve malocclusions and possible future disorders, in addition to the aesthetic factor, since in most cases they are located in the anterior portion of the mouth, it is necessary to emphasize that the extraction be indicated after the end of the odontogenic process in order not to compromise neighboring teeth. It will not be indicated in decompensated patients: due to age or systemic diseases.

Keywords: Extraction, supernumerary teeth, imaging exams.

REFERÊNCIAS

- AZENHA, Marcelo Rodrigues et al. Abordagem cirúrgica de dente supranumerário (mesiodens) na região palatina: caso clínico. Revista Portuguesa de Estomatologia: medicina dentária e cirurgia maxilofacial, Bauru-sp, v. 48, n. 1, p.37-41, jan. 2007.
- CONCEIÇÃO, Leandro Silva da et al. Terapêutica cirúrgica de dentes supranumerários. Journal Of Orofacial Investigation, Araguaína-to, v. 1, n. 3, p. 63-69, maio 2016.
- MACHETTI, Guilherme et al. Mesiodens- Dentes supranumerários: diagnóstico, causa e tratamento e causas. Uningá Review, Santa Catarina, v. 24, n. 1, p.19-23, out. 2015.
- NADAL, Leticia; PILATTI, Ana Flavia; SCHWADE, Fernanda Maria Sopels. Exodontia simultânea de terceiros e quartos molares inferiores e superiores: relato de caso clínico. Revista Uningá Review, Maringá-pr, v. 24, n. 1, p. 40-44, 1 set. 2015. Mensal.
- REIS, Luís Francisco Gomes et al. Dentes supranumerários retidos interferindo no tratamento ortodôntico. Revista Sul-brasileira de Odontologia, Joinville, v. 3, n. 2, p. 19-25, 18 jun. 2006. Semanal.
- SILVA, Elisângela Ribeiro da et al. Anomalias dentárias- agenesias e supranumerários - revisão bibliográfica. 2005
- STRINGHINI JUNIOR, Emyr et al. Dentes supranumerários impactados relato de caso clínico. Associação Paulo Cir Dente, Vila Nova-pr, v. 1, n. 69, p. 89-94, 24 fev. 2015. Semanal
- SILVA, Patricia Fernandes Brito et al. Múltiplos dentes supranumerários em paciente não sindrômico: revisão de literatura e apresentação de caso clínico. Revista Uningá, Maringá-pr, v. 55, n. 3, p. 211-220, dez. 2018. Mensal
- VALENTE, Nathália de Alencar et al. A importância da TCFC no diagnóstico e localização de dentes supranumerários. Revista Brasileira de Odontologia, Rio de Janeiro, v. 73, n. 1, p.9-55, jan. 2016.